



A CIDADE QUE SERÁ

Pelo volume de investimentos previstos para os próximos anos, a cidade vai ganhar uma nova cara e transformar significativamente a qualidade de vida de sua população. A construção do complexo hospitalar da Região Centro-Sul, que será a maior da rede pública do DF, do Complexo Educacional no Cave, a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de uma nova creche pública e da implantação de um novo complexo de lazer no Cave pela iniciativa privada e ainda a implantação da Avenida das Cidades (antiga Interbairros) já não são mais sonhos ou projetos a longo prazo, mas começam a se transformar em realidade a partir deste ano.

No início de abril, o governo publicou o edital de chamamento público para que o setor privado manifeste interesse em realizar estudos para a implantação e gestão do Complexo Hospitalar da Região de Saúde Centro-Sul, que será construído no Guará II, ao lado da via contorno e das QEs 17 e 19. A proposta é que a construção e gestão do complexo sejam feitos pela iniciativa privada, nos moldes das santas casas de misericórdias, muito comuns na Região Sul.

O Complexo Hospitalar vai ocupar uma área de 70 mil metros quadrados onde é hoje

a Unidade Básica de Saúde 2 e vai ampliar a oferta de especialidades médicas, serviços de diagnóstico e terapia, disponibilizar leitos de terapia intensiva adulto e pediátricos. O complexo, de acordo com estudos do GDF, deverá ser composto por um bloco hospitalar e um bloco ambulatorial (Policlínica, Centro de Apoio Diagnóstico, Central de Exames e Central de Laudos de Radiologia). A expectativa é de que sejam criados cerca de 400 leitos de internação, UTI adulto, diálise, pronto socorro e neonatologia.

Também está garantida a construção da primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, na QI 23, em frente à estação do metrô do Guará II. Os recursos, de R\$ 7 milhões, foram incluídos no Orçamento da União através de emenda parlamentar do deputado distrital Luis Miranda (DEM), a pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador da cidade, que incluiu também R\$ 1 milhão no Orçamento do DF via PDPAS (Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde), para investimento na saúde pública do Guará – a contrapartida do GDF será de 10%, ou R\$ 700 mil.

A UPA, de Porte II, terá no mínimo 11 leitos de observação, capacidade de atendimento médio de 250 pacientes por dia. Como é um projeto



arquitetônico padrão, como o das Escolas Técnicas, a construção é rápida e pode ficar pronta em até um ano depois de iniciada.

COMPLEXO EDUCACIONAL

Outra obra já garantida é a do primeiro complexo educacional do Distrito Federal, que será erguido no Guará II, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Serão investidos R\$ 38 milhões na construção de novas unidades escolares da educação básica ao ensino médio e duas novas quadras poliesportivas. Aproximadamente 4 mil crianças e adolescentes serão atendidas em uma creche, uma escola classe, um centro de ensino fundamental e um centro de ensino educacional.

O complexo vai ocupar uma área de 60 mil metros quadrados e será erguido na QE 23 do Guará II, próximo ao local onde também será construído o complexo hospitalar. O projeto arquitetônico das novas escolas já está concluído, aguardando apenas o processo licitatório. A previsão é que o complexo fique pronto em dois anos.

NOVO COMPLEXO DE ESPORTE E LAZER

O primeiro dos grandes investimentos na cidade deverá ser o novo complexo de esporte e lazer do Cave, que será construído pela iniciativa através de parceria público-privada (PPP). Todo o processo está praticamente concluído e apenas aguardando ajustes na Secretaria de Esporte e Lazer para ser lançado o edital para a escolha dos concessionários. Logo depois, nos mesmos moldes, será licitado o Kartódromo do Guará.

O projeto de concessão do Cave, debatido desde 2017, prevê a reconstrução do estádio do Cave, de um novo ginásio coberto ao lado do Teatro de Arena (onde é a pista de bicicross), a construção de uma praça de lazer no terreno do atual ginásio, com academias, restaurantes e serviços, e um clube social, como meio do

concessionário obter retorno dos investimentos, calculados em R\$ 35 a 40 milhões (R\$ 28 milhões em 2017). Somente no estádio seriam cerca de R\$ 14 milhões. projeto serão constituídos por 20% de capital próprio e 80% de capital de terceiros.

AVENIDA DAS CIDADES VAI CRIAR NOVO ADENSAMENTO

Outro projeto em fase de finalização é a Avenida das Cidades (Ex-Interbairros) vai impactar bastante a vida do guaraense, por causa do adensamento em volta da via, com a criação do Centro Metropolitano do Guará. O projeto da avenida, que terá 26 quilômetros e atravessa sete regiões administrativas, incluindo o Guará, também será erguido pela iniciativa privada em troca da concessão dos terrenos em sua volta.

A nova avenida tem o conceito de via urbana com a ligação viária entre o Plano Piloto e as regiões de Guará, Arniqueira, Águas Claras, Park Way, Samambaia e Taguatinga, e vai permitir a integração entre as cidades, que hoje são separadas pelas linhas de transmissão de energia. Será necessário fazer o enterramento das linhas de transmissão desde a Subestação Brasília Geral até a Subestação de Samambaia.

